



Câmara de Vereadores de Pindamonhangaba
Estado de São Paulo

REQUERIMENTO

Ementa: Requeiro ao Excelentíssimo Sr. Prefeito Municipal, junto ao departamento competente, estudos para implantação no município de Pindamonhangaba, do “projeto de abrigos para cães de rua”, o qual consiste na autorização do executivo em receber em doação os abrigos, assim como, autorizar a instação dos mesmos em espaços públicos.

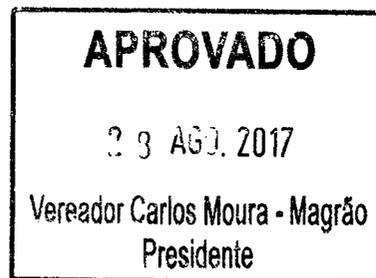
REQUERIMENTO Nº 2664/2017

Autor: CARLOS EDUARDO DE MOURA

Ementa: REQUEIRO AO EXCELENTÍSSIMO SR. PREFEITO MUNICIPAL JUNTO AO DEPARTAMENTO COMPETENTE, ESTUDOS PARA IMPLANTAÇÃO NO MUNICÍPIO DE PINDAMONHANGABA, DO “PROJETO DE ABRIGOS PARA CÃES DE RUA”. O QUAL CONSISTE NA AUTORIZAÇÃO DO EXECUTIVO EM RECEBER EM DOAÇÃO OS ABRIGOS, ASSIM COMO, AUTORIZAR A INSTALAÇÃO DOS MESMOS EM ESPAÇOS PÚBLICOS.

PROTOCOLO GERAL Nº 3207/2017

Data: 28/08/2017 - Horário: 14:21



Considerando que, os alunos da ETEC Pindamonhangaba, possuem projeto para construção de abrigos “casinhas” de material reciclável para cães;

Considerando que, a cidade de Lages, em Santa Catarina, possui projeto semelhante, onde o município autoriza a instalação de abrigos de cães, em locais públicos (matéria em anexo);

REQUEIRO ao Excelentíssimo Sr. Prefeito Municipal, junto ao departamento competente, estudos para implantação no município de Pindamonhangaba, do “projeto de abrigos para cães de rua”, o qual consiste na autorização do executivo em receber em doação os abrigos, assim como, autorizar a instação dos mesmos em espaços públicos.

Plenário Dr. Francisco Romano de Oliveira, 28 de agosto de 2017


CARLOS MOURA-MAGRÃO
VEREADOR

MENU

G1

Santa Catarina

MENU

G1

Santa Catarina

● 03/06/2016 06h00 - Atualizado em 03/06/2016 13h59

Projeto instala casinhas nas ruas para animais abandonados em Lages, SC

Serão colocados 500 abrigos espalhados pelos 71 bairros do município.

População tem ajudado a cuidar. 'Já vi cobertores dentro delas', diz jovem.

Do G1 SC





500

casinhas serão instaladas nos 71 bairros da cidade (Foto: Bruna Uncini/Divulgação)

"Essa é minha casa, fui abandonado. Por favor, me ajude com água e comida. Se não puder ajudar, tudo bem, mas por favor não me faça nenhum mal, eu não faço mal a ninguém. Obrigado!"

Recados como esse acompanham casinhas para animais de rua que estão sendo instaladas em Lages, na Serra catarinense. A iniciativa de voluntários prevê instalar 500 delas nos 71 bairros da cidade, que costuma registrar temperaturas próximas de 0°C no inverno.

Até esta quinta-feira (2), 40 já abrigavam cachorros e gatos abandonados. Iniciado há pouco mais de um mês, o projeto já recebeu propostas de outros estados. "É uma corrente do bem", define a empresária Bruna Uncini, de 26 anos, que criou o projeto "Ajude um animal de rua".



Recados de conscientização também foram colados nas casinhas (Foto: Bruna Uncini/Divulgação)

Ao lado das duas irmãs, Bruna se engajou na causa animal quando tinha 16 anos: "Quando eu comecei a ganhar meu próprio dinheiro, queria investir na causa. Daí começamos a resgatar animais e levar para castração e abrigos, por conta própria", conta.

Filhotinhos abandonados

Porém, há pouco mais de um mês, quando atravessava uma rodovia, a jovem encontrou uma sacola abandonada com filhotes de cachorro recém-nascidos.

"Isso pra mim foi decisivo. Quando eu percebi que o trabalho de formiguinha não estava mais adiantando muito, me deu aquele estalo: se não consigo tirar todos da rua, por que não dar

Acredita que logo nos primeiros dias eu já vi cobertores dentro delas? As pessoas colocaram por conta própria"

Bruna Uncini, criadora do projeto

um lar pra eles, na rua mesmo?".

Corrente de ajuda

Para arcar com o custo das casas, Bruna encontrou dois parceiros: Bruno Hartmann, da Gerência de Proteção Animal de Lages, e Clênia Souza, do grupo de voluntário Adote Lages.

"Juntos, conseguimos, depois de receber a autorização da prefeitura, fazer um boca a boca e cada vez mais arrecadar voluntários e doações".

Além de empresários da cidade, uma campanha online também alavancou o projeto. "Muitas pessoas, mesmo fora da campanha na internet, me deram o dinheiro de livre e espontânea vontade", conta Bruna.



Segundo Bruna, os próprios moradores já colocaram cobertores nas casinhas (Foto:

Bruna Uncini/Divulgação)

O projeto

Para dar o pontapé inicial no projeto, a jovem começou a pensar na estrutura das casinhas, levando em consideração o clima frio da região. Foi então que, em uma conversa com um atendente de uma agropecuária, Bruna descobriu uma empresa em Rio do Sul, no Vale, que poderia produzir os abrigos.

"Lages é muito fria e as casinhas estão ao ar livre, então optamos por escolher um material de alumínio que, no inverno, conserva 40% do calor dentro".

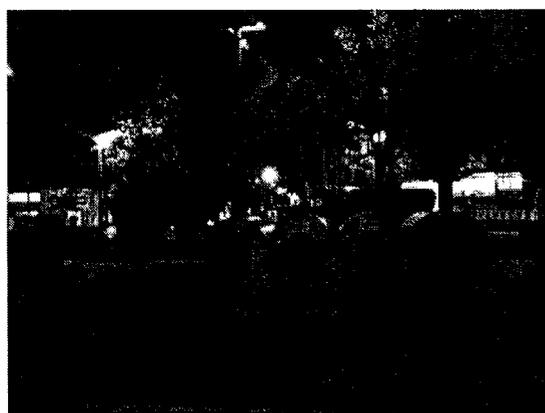
A primeira leva de 20 unidades foi recebida no dia 23 de maio. Outras 20 foram instaladas no último dia 30.

Na próxima segunda-feira (6), 40 novas casinhas chegarão à cidade. Até o momento já foram contemplados os bairros Centro, São Cristóvão e Coral.

Padrinhos

As primeiras unidades foram patrocinadas por empresas da cidade, o que tornou o projeto ainda mais popular.

"Colocamos uma plaquinha em cada uma das casinhas com o nome da empresa que apadrinhou estas".



Material das casinhas ajuda a manter temperatura no frio (Foto: Bruna Uncini/Divulgação)

As casinhas, que abrigam até dois cachorros de porte médio, mais a plaquinha, custam R\$ 118 cada uma. "Tu acredita que logo nos primeiros dias eu já vi cobertores dentro delas? As pessoas colocaram ali, por conta própria".

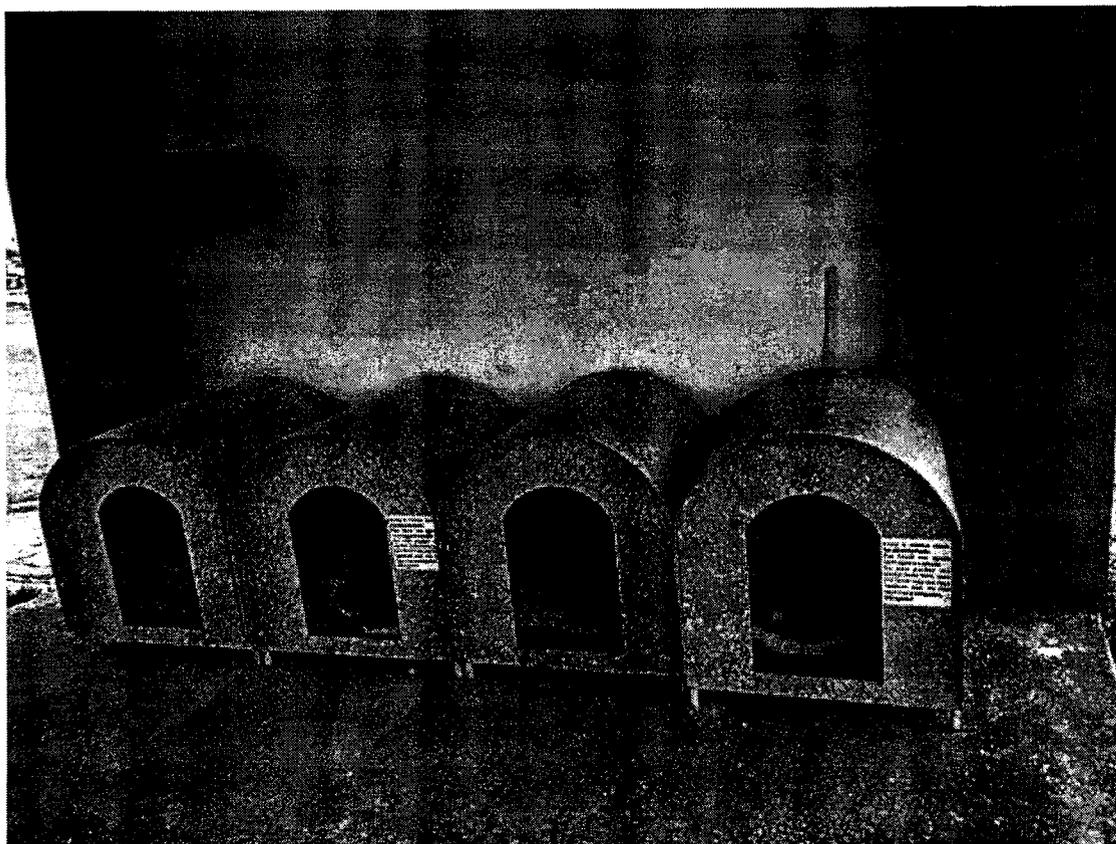
Além da estrutura de abrigo, nas próximas semanas serão instalados comedouros ao lado das casinhas para que os próprios moradores alimentem os bichinhos.

2ª e 3ª etapa

A segunda etapa do projeto, segundo Bruna, é recrutar veterinários voluntários que façam a castração e vacinação dos animais. Para controlar o fluxo de bichinhos, todas as casinhas foram numeradas.

"Com essa numeração conseguiremos que o processo seja feito por etapas, por exemplo: tal dia, as casinhas de um a 10 vão receber os tratamentos, e por aí vai. Já temos 10 veterinários que se inscreveram pra ajudar".

Em um terceiro momento, a jovem quer levar conscientização à comunidade e escolas. "Tudo começa com a educação. Só precisamos do projeto porque as pessoas abandonam os animais e é isso que temos que mudar, levando à conscientização".



Projeto contou com o apoio da comunidade lageana (Foto: Bruna Uncini/Divulgação)

Popularização

A popularização do projeto foi tão grande que a lageana conta já ter recebido mais de 20 ligações, uma delas de São Bernardo do Campo, em São Paulo, onde um rapaz pediu que Bruna o orientasse e enviasse moldes do projeto.

"Quem me ligava, dizia que não queria copiar, mas isso é o que eu mais quero! Já que não posso tirar todos da rua sozinha, espero que se espalhe por mais e mais lugares a cada dia. Nada se faz sozinho, você pode ter uma ideia, mas se cada um fizer a sua parte, tudo fica mas fácil".

saiba mais

- [Grupo cria 'Big Brother' felino em SC para viabilizar adoção de gatos de rua](#)

tópicos: